

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE TRANSIÇÃO – 16/MAR/2022

DATA E LOCAL: Aos 16 de março de 2022, na Av. Fab, 1129, bairro Santa Rita, CEP 68900-066, Município de Macapá, Estado do Amapá.

PRESENÇA: Encontraram-se presentes o representante da SEPLAN, o Sr. Tiago Pereira; da agência reguladora, a Sra. Patrícia Brito e o Sr. Mauro Magalhães; os representantes da concessionária, o Srs. Marcus da Silva e João Medeiros e as Sras. Cristiany Ramalho e Erika Veras; os representantes da Caesa, o Sr. Luiz Monteiro e a Sra. Magaly Xavier.

ORDEM DO DIA: Reuniu-se o comitê de transição designado pelo Decreto nº 0038, de 04 de janeiro de 2022, para reunião periódica semanal relativa à operação assistida da concessão regionalizada dos serviços de saneamento (abastecimento de água e esgotamento sanitário).

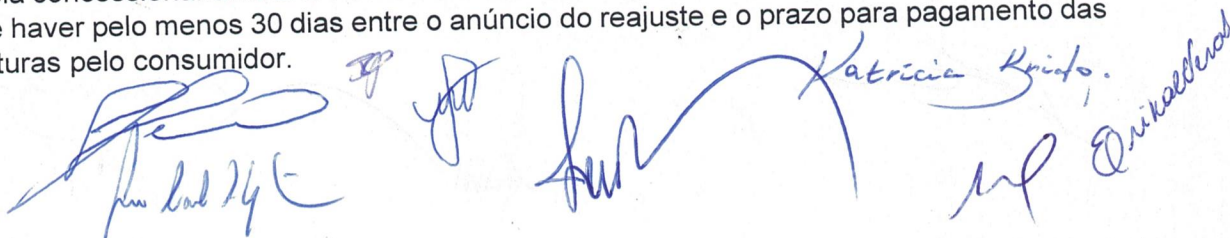
DELIBERAÇÕES: Iniciada a reunião, o Sr. Tiago agradeceu a presença de todos, informou que, conforme encaminhamentos da última reunião, reuniram-se SEPLAN, CAESA e PGE no dia 14 de março com o objetivo de discutir sobre a imediata implementação do reajuste tarifário previsto no contrato da concessão; ainda, informou que ficou acertado que se iniciaria a comunicação do reajuste por meio da secretaria de estado da comunicação e que as novas tarifas passarão a vigorar a partir de 01 de abril. Sr. Luiz, que estava presente na reunião do dia 14 de março, confirmou o informado. Segundo a Sra. Erika, o prazo de 30 dias de que trata a deliberação da ARSAP já teria dado a publicidade necessária. O Sr. Luiz concordou e reforçou a importância da comunicação pela SECOM da aplicação do reajuste e que a aplicação a partir do dia 01 de abril na conta teve a anuência da PGE, a fim de não retroagir a cobrança para datas passadas. Ainda, informou que as faturas reajustadas serão emitidas no dia 25 de abril. O Sr. Luiz e a Sra. Patrícia lembraram que a tarifa social e a residencial não medida não foram reajustadas e não sofreram o deságio de 20%, portanto, permanecerão com os mesmos valores referentes às tarifas de água.

A Sra. Cristiany demonstrou preocupação com a emissão de faturas no dia 25 de abril, pois o vencimento seria no final de abril ou início de maio, prazo considerado próximo ao final do período de operação assistida e a Sra. Erika ratificou a importância da comunicação com o consumidor. O Sr. Luiz mencionou que constará nas faturas que serão emitidas a partir de 25 de março informação relativa ao reajuste.

O Sr. Marcus questionou sobre a reunião com os órgãos de defesa ao consumidor e a Sra. Erika manifestou entendimento de que não seria a concessionária a provocar, mas que participarão. A Sra. Erika solicitou a definição de prazos e o Sr. Tiago reforçou que a implementação do reajuste teria efeitos a partir do dia 1º de abril e que a divulgação do reajuste, por meio da SECOM, deveria iniciar até o final da semana ou início da próxima.

A Sra. Cristiany perguntou sobre a possibilidade de aplicação da tarifa no fechamento das contas de março. O Sr. Luiz informou que a aplicação da nova tarifa com efeitos retroativos levaria a nova discussão entre os responsáveis, pois a anuência destes à aplicação para o dia 1º de abril já havia sido pactuada e dificultaria o trabalho de comunicação ao consumidor. A Sra. Cristiany manifestou seu entendimento de que o princípio da publicidade já foi cumprido por meio da divulgação da tabela no diário oficial e lembrou que o reajuste já deveria ter sido aplicado.

Segundo o Sr. Luiz, o impacto imediato do reajuste é mínimo, pois cerca de 80% dos consumidores são não medidos e a aplicação a partir do dia 1º de abril seria suficiente para os consumidores ainda terem três faturas a pagar antes da assunção do sistema pela concessionária. A Sra. Patrícia concordou com o Sr. Luiz, informando a importância de haver pelo menos 30 dias entre o anúncio do reajuste e o prazo para pagamento das faturas pelo consumidor.


The block contains several handwritten signatures in blue ink. From left to right, they appear to be: a signature that looks like 'Luiz', a signature that looks like 'Tiago', a signature that looks like 'Patrícia', and a signature that looks like 'Erika'. There are also some initials and other marks.

A Sra. Magaly questionou se toda e qualquer documentação que saísse da CAESA teria que passar pelo comitê. Os presentes negaram. Em seguida, informou que a Caesa está entregando a documentação que a concessionária pede o mais rápido possível, mas que possui limitação de pessoal para digitalizar tudo. Disponibilizou uma sala para que fossem consultados todos os documentos necessários no local, conforme sugeriu o presidente da Caesa.

O Sr. Marcus informou a existência de cláusula no edital que permite o acesso de toda a documentação à concessionária, que enviará ofício para a Sra. Magaly com esta previsão – o que foi confirmada pela Sra. Patricia, na condição de haver o controle de entrada e saída de documentos - e propôs tirar os documentos de lá para escanear na sede da concessionária, pois possuem a infraestrutura para isto; caso não seja possível, sugeriu que a Caesa disponibilize um scanner. A Sra. Magaly respondeu que não há este equipamento disponível, entretanto, serão disponibilizados dois estagiários para dar apoio a essa equipe da concessionária, que poderá usar a sala oferecida para fazer uma pré-seleção dos documentos que precisará.

O Sr. Marcus informou que o Sr. Maués está ajudando na parte ambiental e que entregarão no próximo mês a parte de outorga e licenças. Ainda, trarão na próxima reunião alguns pontos de atenção neste assunto na medida em que algumas condicionantes ainda não foram cumpridas e isso permitirá que ajustes sejam feitos até a transferência do sistema. Ressaltou que algumas condicionantes federais preveem que, de 5 em 5 anos, é preciso informar quais os volumes são captados mensalmente. Hoje, a Caesa não é macromedida. Assim, quando for apresentado esse relatório para a agência nacional em 2025, não haverá medição em 2020, 2021 e parte de 2022.

Este assunto será tratado em reunião, juntamente com as outorgas, licenças e condicionantes. Haverá também uma reunião a parte sobre plano de amostragem e qualidade. O Sr. Marcus informou que há uma evolução ao longo do tempo, mas que ainda há um número muito baixo de outorgados.

O Sr. Marcus mencionou a formação da comissão de recebimento de obras. Solicitou que na próxima reunião fossem pelo menos nomeados os integrantes desta comissão, que deve ser composta pela concessionária e Caesa. Lembrou que, de acordo com o edital, há duas obras a serem entregues. A Sra. Magaly informou que o resumo das obras já foi enviado e que o detalhamento de obras passadas pode ser solicitado com a indicação da obra a que se refere, que enviará todo referente às obras que estão sendo executadas.

O Sr. Marcus propôs discutir em uma outra reunião aspectos técnicos de obras, ambiental e loteamentos com a Sra. Magaly. Informou que a concessionária fez um ofício solicitando os TACs ambientais e ainda não obteve resposta. A Sra. Magaly sugeriu que a concessionária se apresentasse perante o Ministério Público e se ofereceu para acompanhá-los.

O Sr. Luiz informou que em alguns municípios os escritórios da Caesa e da CEA são compartilhados.

A Sra. Cristiany reforçou que a concessionária trabalha bastante no desenvolvimento e melhoria de canais digitais de comunicação e aperfeiçoamento dos tradicionais, integrando, quando possível, o atendimento de saneamento e energia em espaços compartilhados, além do aumento dos pontos de atendimento por meio de credenciados.

Sr. Marcus ratificou que o segundo levantamento da lista de bens reversíveis foi entregue dentro do prazo estipulado.

A próxima reunião do comitê ficou agendada para o dia 30 de março, às 8h30.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

Orivaldo



157

